

ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO OU EMPRÉSTIMO NA NEOLOGIA LEXICAL EM UNIDADES LEXICAIS SIMPLES

Cristiane Lembi (PIBIC-CNPq), Elisa Battisti (orientadora), Neires M. S. Paviani, Normelio Zanotto, Susana D. Roveda, Vitalina M. Frosi (pesquisadores) - Depto. de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - crislembi@bol.com.br

O estudo da neologia lexical na fala em língua portuguesa de bilíngües português-italiano residentes na zona rural de Caxias do Sul, para sua posterior sistematização no formato lexicográfico de glossário, exigiu distinguir alternância de código de empréstimo quando da análise de unidades lexicais simples, uma vez que apenas as ocorrências pertencentes à segunda categoria, empréstimo, poderiam ser analisadas como neológicas. O problema estava no fato de que, dentre as ocorrências candidatas a neologismos, levantadas de 25 entrevistas sociolinguísticas do BDSer, Banco de Dados de Fala da Serra Gaúcha (CCHC-DELE/Mestrado em Letras e Cultura Regional), verificaram-se unidades lexicais cujas morfologia e realização fonética correspondiam ao padrão da língua dialetal italiana de origem (*...i(r) na cozinha e pega(r) a colazione e os meus apetrecho*, FS33 CXSUL-RU), embora parecessem já estar integradas pelo uso ao vocabulário do português. Critérios de natureza discursiva (cf. Auer 1999, Li Wei 2002), mais que os gramaticais, desempenharam papel-chave no reconhecimento de instanciações de alternância de código por unidades lexicais simples, que foram assim eliminadas da análise.

Palavras-chave: Neologia lexical, Unidades lexicais simples, Alternância de código ou empréstimo

Apoio: UCS, CNPq